

Resultados Consolidados 6M11

Informação Privilegiada

28 de Julho de 2011

Destaques:

Volume de Negócios: 119,1 M€

(122,8 M€ nos 6M10)

EBITDA: 8,2 M€

(11,6 M€ nos 6M10)

Resultados Líquidos: 3,5 M€

(7,2 M€ nos 6M10)

Net Cash: 13,5 M€

(21,1 M€ nos 12M10)

Mensagem do CEO - Luís Paulo Salvado

"Definimos como prioridades para 2011 o crescimento internacional e a preservação da posição no mercado nacional. Os resultados da Novabase no 1º semestre revelam-nos que estamos no bom caminho na internacionalização, mas que o nosso negócio doméstico está a ter um desempenho aquém do que antecipávamos, fruto do agravamento da situação económica do país nos últimos meses.

O Volume de Negócios foi de 119 M€, 3% abaixo do valor do período homólogo. O crescimento internacional foi significativo, mas não chegou para compensar a diminuição do negócio no mercado nacional. Ainda assim, fora de Portugal trabalhamos em mais de 30 países e crescemos uns expressivos 68%, sendo que a actividade internacional passou a representar perto de 18% do total. Nos serviços tivemos também um desempenho positivo, com um aumento de 5%.

Por outro lado, o EBITDA atingiu os 8,2 M€, o que representa uma redução de 30% face ao período homólogo. Esta degradação de margem, parcialmente já prevista pelos custos de internacionalização, explica-se pela enorme pressão competitiva que continua a afectar sobretudo as componentes de produto.

O Resultado Líquido situou-se nos 3,5 M€, uma redução de 51% face a igual período do ano passado, penalizado essencialmente pelos resultados financeiros. A geração de cash foi negativa em 7,6 M€, sendo que 4 M€ se destinaram ao dividendo pago em Junho.

Dado o significativo agravamento do contexto económico em Portugal e as incertezas sobre a sua evolução, e com base nos resultados agora apresentados, decidimos rever em baixa o nosso Guidance para 2011. Assim, o novo Guidance aponta para um Volume de Negócios na ordem dos 230 M€, com um EBITDA entre 14 e 17 M€.

Apesar das dificuldades que sabemos que temos pela frente, vamos manter as prioridades que traçámos para 2011. Vamos continuar a privilegiar o crescimento internacional, afectando aí recursos importantes, e a dar o nosso melhor para preservarmos o negócio doméstico. Estamos confiantes que, no médio-prazo, é este o caminho que maximiza a criação de valor para a empresa."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:
María Gil Marín
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :
www.novabase.pt

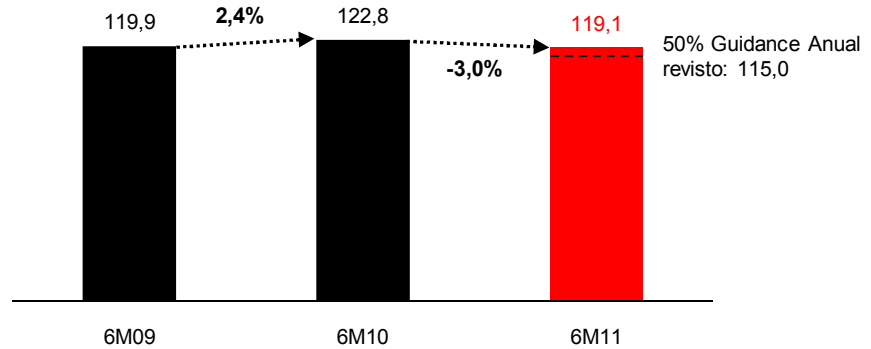
Novabase SGPS, S.A.
Sociedade Aberta . Código Euronext: NBA.AM .
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182 . Capital Social: 15.700.697,00 € .
Sede: Av. D. João II, Lote 1.03.2.3., 1998-031 Lisboa - PORTUGAL



1. Evolução dos Indicadores Chave

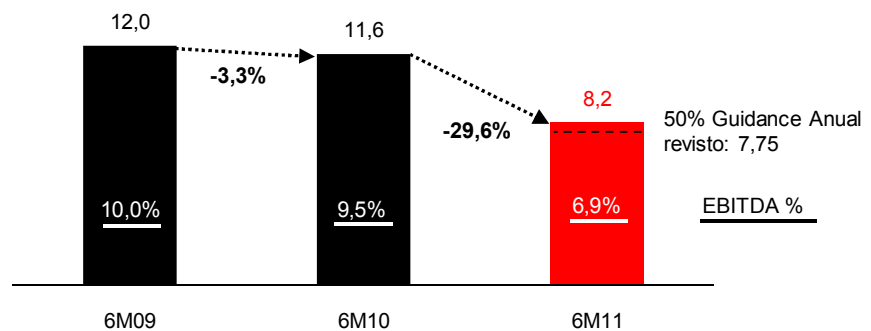
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios acima do Guidance anual revisado linearizado (+3,6%).

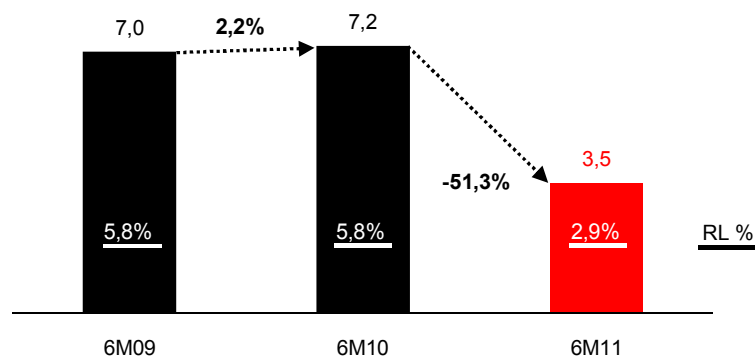


EBITDA (M€)

EBITDA acima do Guidance anual revisado linearizado de 14-17 M€ e 6,7% relativa: +5,8% acima do meio do intervalo (+0,1 pontos %).



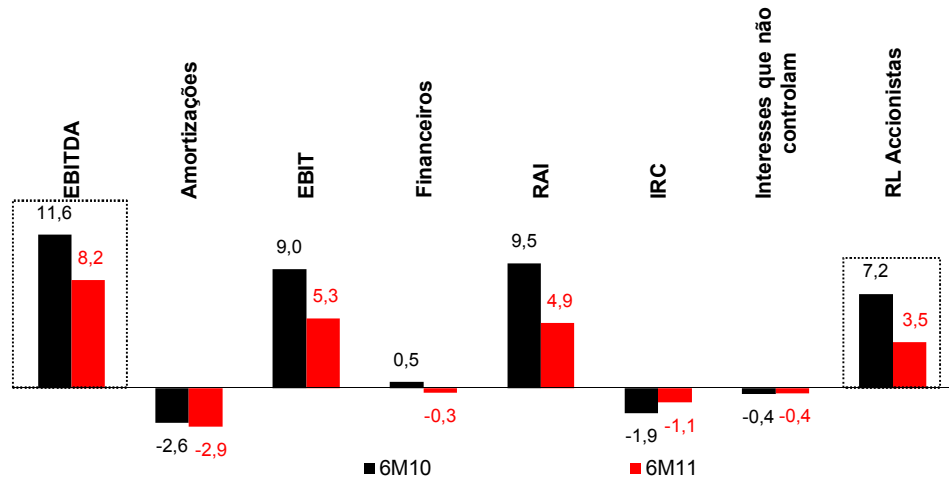
Resultados Líquidos Consolidados (M€)





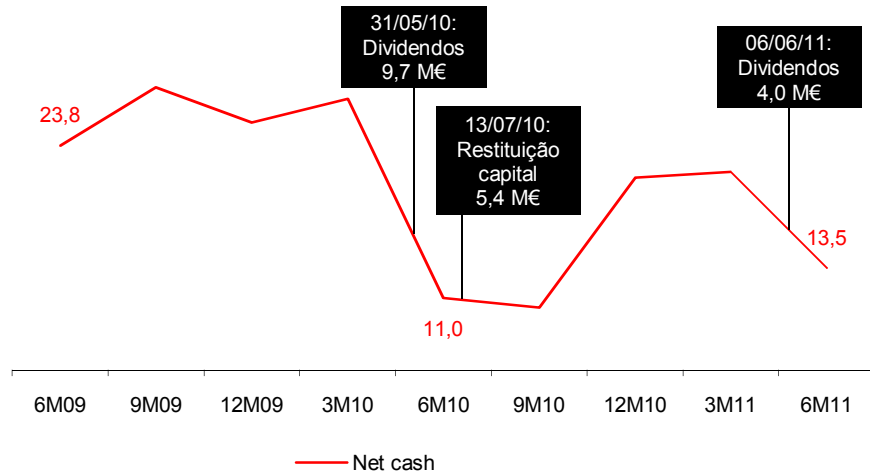
Os Lucros por Acção (Earnings Per Share - EPS) nos 6M11 atingiram 0,11 euros por acção, registando um decréscimo face ao valor registado nos 6M10 de 0,24 euros por acção.

EBITDA para Resultado Líquido 6M11 Vs 6M10 (M€)



Os Resultados Financeiros atingiram o valor líquido negativo de 0,3 M€, abaixo do valor líquido positivo de 0,5 M€ registado no período homólogo, sobretudo devido a terem sido reconhecidos nos 6M11 ganhos cambiais inferiores aos registados nos 6M10 (0,03 M€ que comparam com 0,9 M€).

Net Cash (M€)



Consumo de cash de 7,6 M€, com efeito da distribuição de dividendos, investimento em fundo de maneio e algumas aquisições.

Nos 6M11, a Novabase apresenta um desempenho negativo a nível da geração de cash, embora sem recurso ao factoring desde 6M09. A Novabase terminou os 6M11 com 13,5 M€ em net cash, que compara com 21,1 M€ nos 12M10.

Note-se contudo, que este valor de cash reflecte a distribuição de dividendos no valor de 4,0 M€.



2. Resumo da Actividade

O 1º semestre de 2011 foi marcado por um agravamento do contexto macroeconómico em Portugal, o que afectou os investimentos no sector público e no privado. As consequências da crise económica manifestaram-se com maior intensidade e originaram uma degradação do desempenho operacional da Novabase.

A gestão da Novabase esteve focalizada na internacionalização e no desenvolvimento de novos sectores, continuando o esforço de preservação da posição no mercado nacional e de atenuação dos efeitos conjunturais.

Neste semestre foi definida uma nova estrutura de ofertas, ainda mais diferenciada e próxima das necessidades dos clientes. A Novabase tem agora a sua actividade estruturada em função de seis sectores (Telecoms & Media, Financial Services, Government & Healthcare, Energy & Utilities, Aerospace & Transportation e Manufacturing & Services) e agregada em quatro áreas de negócio (Business Solutions - BS, Infrastructures & Managed Services - IMS, Digital TV - DTV - e Venture Capital - VC).

A Business Solutions passa a incluir o negócio da Novabase Consulting e das áreas de Ticketing e de Managed Services (vertente aplicacional do outsourcing) anteriormente consideradas na Novabase IMS. O quadro abaixo mostra o Volume de Negócios e o EBITDA referentes a 2009 e a 2010 incluídos na Novabase IMS, e que transitaram em 2011 para o perímetro da Business Solutions:

Ticketing & Managed Services	6M09	6M10
Volume de Negócios (M€)	4,104	4,181
EBITDA (M€)	0,457	0,234

A actividade da empresa no 1º semestre de 2011 foi também marcada pela concretização de algumas parcerias estratégicas e entrada em novos negócios.

De destacar, a parceria que a Novabase estabeleceu com a Microsoft, no âmbito da qual as duas empresas vão passar a disponibilizar uma oferta conjunta de soluções de produtividade para grandes empresas, num modelo de cloud computing. Igualmente, a Novabase assinou uma parceria com a FICO (multinacional americana de tecnologia de suporte à decisão e análise preditiva de informação) para o fornecimento de soluções de topo para suporte à decisão em Portugal.

Também no 1º semestre de 2011, a Novabase reforçou a aposta no sector Aeroespacial com a aquisição da totalidade do capital da Evolvespace Solutions, cuja maioria da actividade é internacional, em países como a Alemanha, Reino Unido, França e Itália.

No que se refere ao negócio Venture Capital, foi decidido proceder à constituição do novo Fundo de Capital de Risco Inovação e Internacionalização, até um total de 11,36 M€. O mesmo será constituído de duas dotações autónomas apoiadas pelos Programas COMPETE em 5,0 M€ e POR Lisboa (focada na fase Early Stage) em 0,5 M€. Esta iniciativa está integrada no QREN e com co-financiamento da União Europeia via FEDER.

Investimento na Evolvespace Solutions insere-se na estratégia de internacionalização e crescimento no sector Aerospace & Transportation.



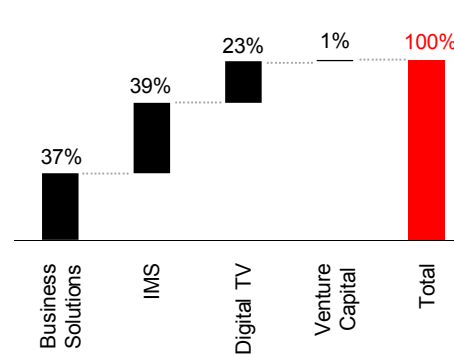
Investimento na FeedZai vem reforçar a aposta em empresa nacionais inovadoras, com fortes perspectivas de crescimento a nível internacional.

Adicionalmente, a Novabase anunciou um investimento de 330 mil euros na FeedZai, sendo este o primeiro projecto para o novo Fundo de Capital de Risco da Novabase. A FeedZai foi criada em 2008 na Universidade de Coimbra, tratando-se dum Spin-Off do programa Carnegie Mellon University - Portugal, no qual a Novabase participa como parceiro industrial de referência e co-financiador. O financiamento é feito em conjunto com a sociedade de capital de risco ES Ventures (grupo Espírito Santo). Do total investido pela Novabase, 163,37 mil euros serão provenientes do Programa COMPETE, integrado no QREN e com financiamento da União Europeia via FEDER.

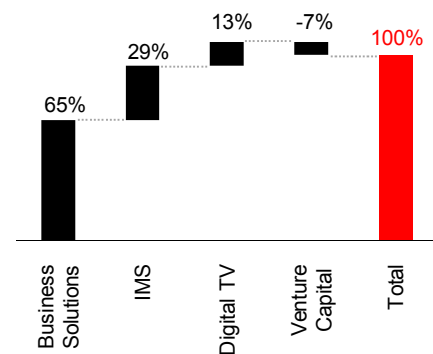


A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 6M11, é a seguinte:

Volume de Negócios 6M11



EBITDA 6M11



Crescimento de 4,9% nos serviços, em linha com o foco estratégico da Novabase de conferir maior valor acrescentado às suas ofertas.

Do Volume de Negócios total gerado nos 6M11, a prestação de serviços representa 55,9%, o que compara com 51,7% nos 6M10.

Do Volume de Negócios de 119,1 M€, 17,6% são gerados fora de Portugal, ou seja 21,0 M€, que comparam com os 12,5 M€ registados nos 6M10.

Volume de Negócios por geografia 6M10

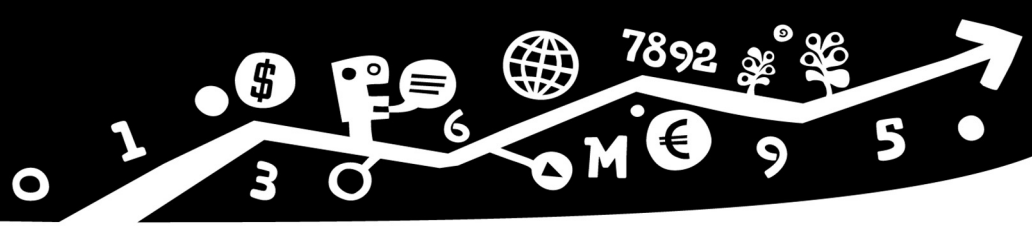


Volume de Negócios por geografia 6M11



Negócio internacional cresceu 68,4%, reflectindo a aposta nos mercados fora de Portugal.

O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions cresceu para 16,2% da respectiva facturação. Na IMS, as vendas internacionais nos 6M11 subiram para 22,0% da respectiva facturação. A Digital TV aumentou a componente internacional, a qual representa 13,7% da respectiva facturação.

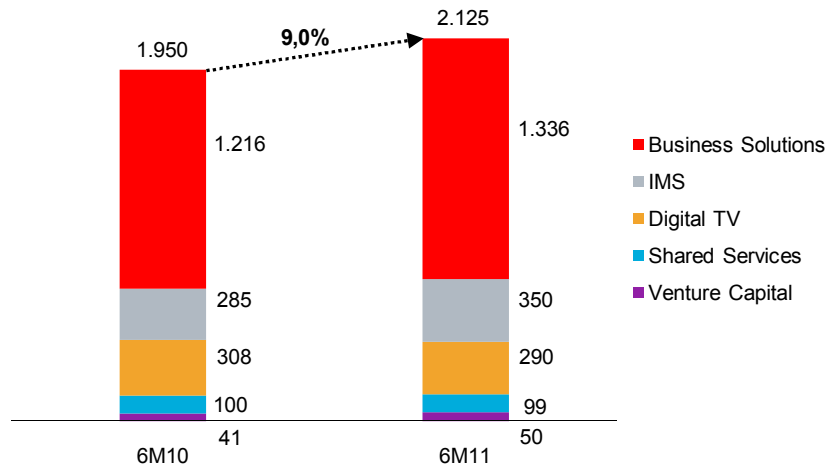


A Novabase teve em média, nos 6M11, 2.125 colaboradores, o que representa um acréscimo de 9,0% face aos 6M10 (1.950) e de 6,1% face ao FY10 (2.003).

A distribuição de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, nos 6M11, é a seguinte:

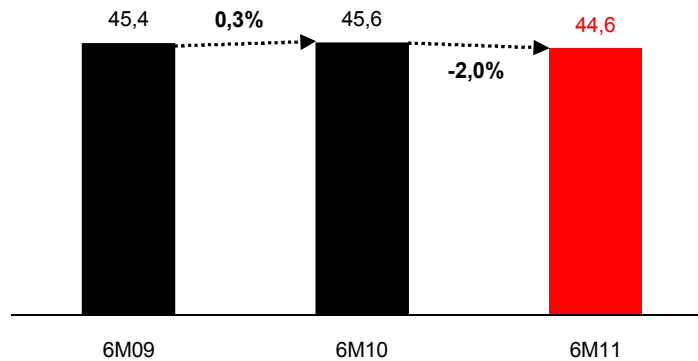
Número Médio de Colaboradores

Crescimento no número médio de colaboradores para reforço da estratégia de expansão internacional e dos novos sectores e para apoio ao crescimento dos serviços.



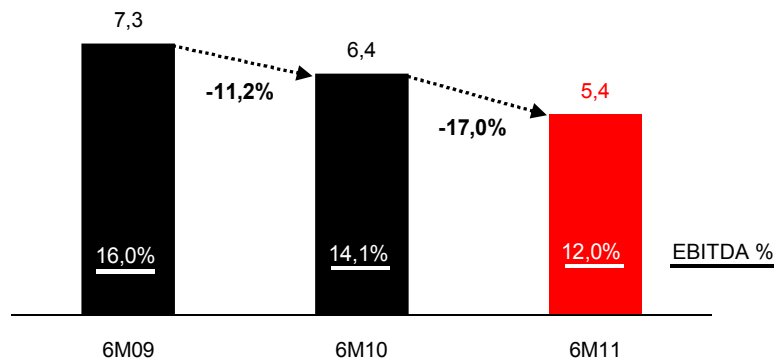
2.1. Business Solutions

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



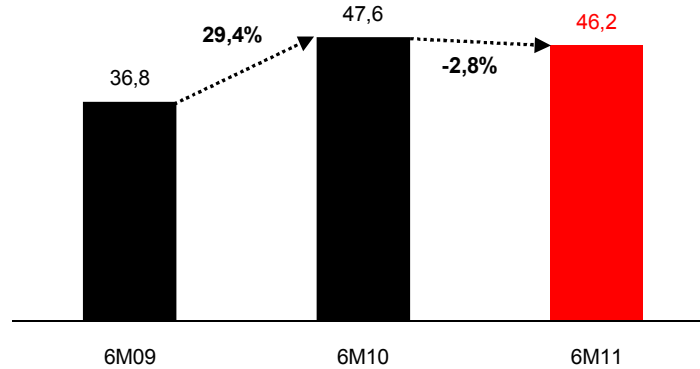
EBITDA Business Solutions (M€)

Evolução da BS reflecte a pressão conjuntural nos preços e, pontualmente, a redução das taxas de alocação.



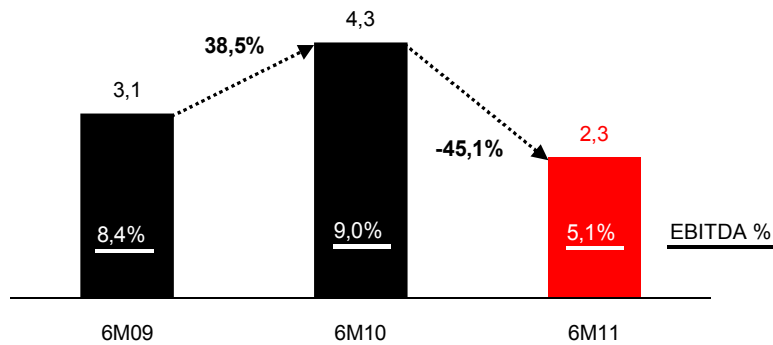
2.2. Infrastructures & Managed Services

Volume de Negócios IMS (M€)



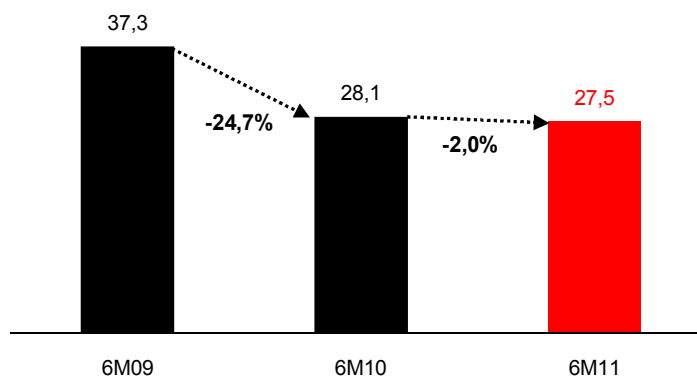
Evolução da IMS deve-se fundamentalmente à forte pressão nos preços, apesar do crescimento dos serviços e das vendas internacionais. Esta área deverá ser analisada por períodos temporais mais alargados.

EBITDA IMS (M€)

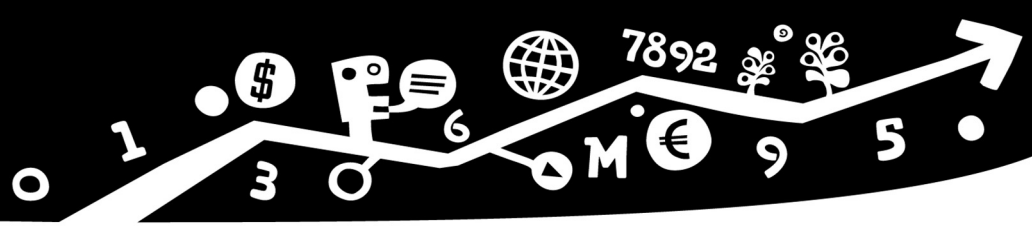


2.3. Digital TV

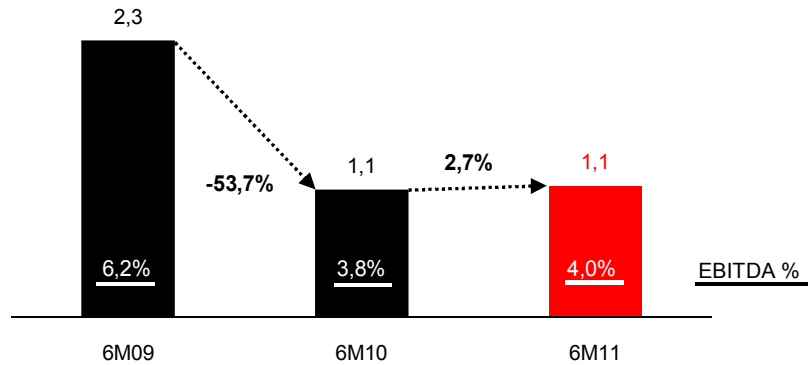
Volume de Negócios Digital TV (M€)



Evolução da DTV reflecte pressão nos preços na componente de vendas em Portugal, parcialmente compensada pelo crescimento da componente internacional e pela execução de projectos de maior valor acrescentado. Esta área deverá ser analisada por períodos temporais mais alargados.



EBITDA Digital TV (M€)



2.4. Venture Capital

Resultados da VC devem-se fundamentalmente à performance da participada Collab.

O Volume de Negócios global desta área atingiu 0,7 M€, o que representa um decréscimo de 54,3% face ao valor de 6M10.

O EBITDA da Venture Capital nos 6M11 diminuiu 330,7% em termos homólogos (de -0,1 M€ para -0,6 M€), fixando-se a margem EBITDA nos -83,4%.

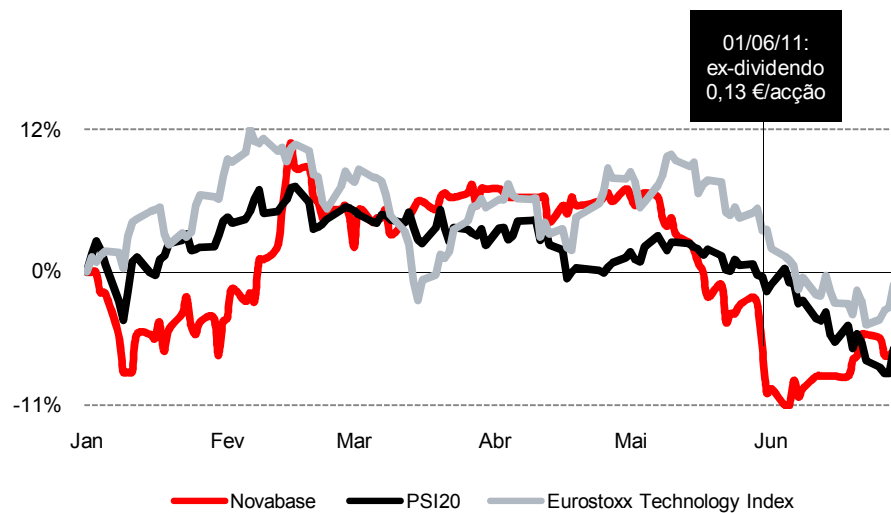
3. Comportamento Bolsista

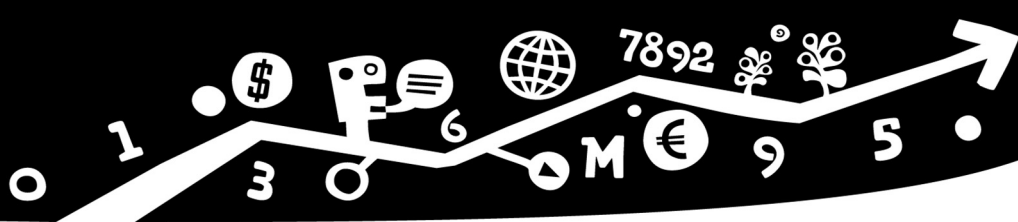
Descontando o pagamento de dividendos, a desvalorização do título Novabase seria de 0,7%.

A cotação da acção Novabase nos 6M11 desvalorizou-se 5,2%, o que compara com uma depreciação de 3,5% ocorrida no índice PSI20 e com uma depreciação do índice EuroStoxx Technology de 0,1%.

Neste período foi distribuído um dividendo de 0,13€/acção.

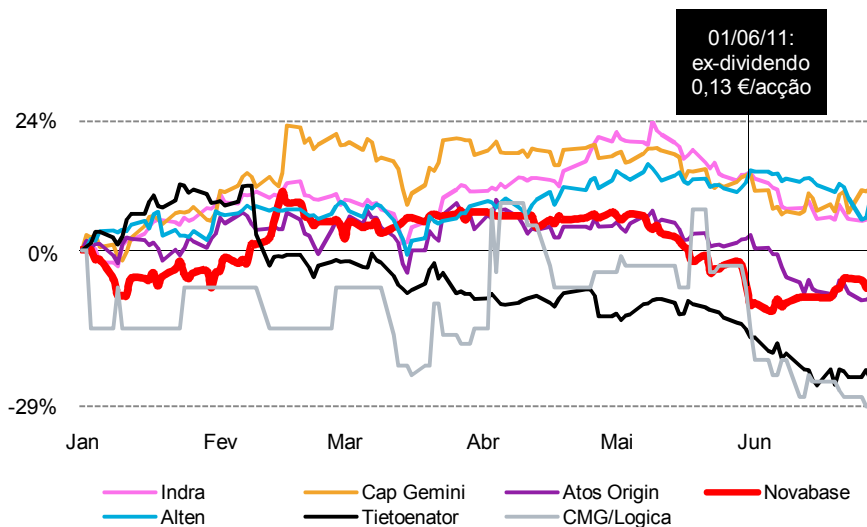
Novabase e o Mercado





Ao comparar a cotação da Novabase com um conjunto de outras empresas similares do sector de TI na Europa, observamos que a performance da acção Novabase nos 6M11 esteve em linha com a média das performances das outras acções.

Novabase e outras TMT



Upside médio de 66,1%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 4,57 euros, com recomendação unânime de compra.

Nos 6M11, a rotação representou 10,7% do capital da Novabase, tendo sido transaccionadas 3,4 milhões de acções, valores inferiores aos ocorridos nos 6M10 (rotação de 13,1% do capital, tendo sido transaccionados 4,1 milhões de acções).

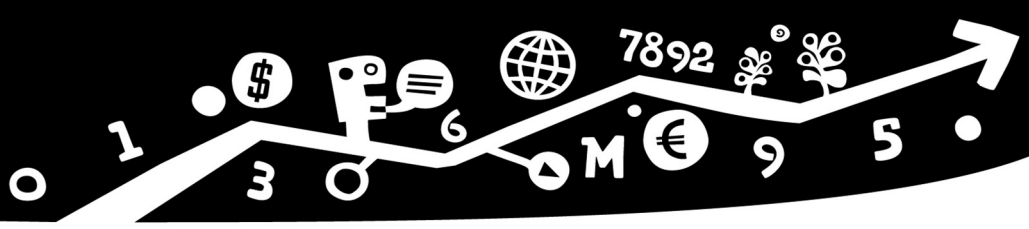
Resumo	2Q11	1Q11	4Q10	3Q10	2Q10
Cotação mínima (€)	2,58	2,66	2,79	3,17	3,34
Cotação máxima (€)	3,10	3,21	3,37	3,46	4,45
Cotação média ponderada (€)	2,80	2,96	3,05	3,30	3,91
Cotação no último dia (€)	2,75	3,10	2,90	3,20	3,44
Nº títulos transaccionados	1.491.268	1.883.117	1.948.307	1.000.218	2.194.905
Capitalização bolsista no último dia (M€)	86,4	97,3	91,1	100,5	108,0

4. Perspectivas 2011

Os resultados deste semestre reflectem as apostas estratégicas da Novabase na internacionalização e no desenvolvimento de novos sectores. O crescimento internacional foi expressivo, mas verificou-se uma acentuada degradação da rentabilidade operacional pelo actual contexto recessivo no mercado doméstico.

A Novabase informou o mercado sobre a revisão do Guidance para o ano 2011, passando a ser:

- Volume de Negócios de 230 M€
- EBITDA entre 14 e 17 M€



Esta decisão baseou-se no significativo agravamento do contexto económico em Portugal, com o consequente impacto nos resultados dos 6M11, e nas incertezas sobre a evolução conjuntural.

A Novabase mantém como prioridades para 2011 o crescimento internacional e a preservação da posição no mercado nacional.

**Demonstração da Posição Financeira Consolidada
em 30 de Junho de 2011**

	30.06.11	31.12.10
	(Milhares de Euros)	
Activo		
Activos fixos tangíveis	10.023	9.836
Activos intangíveis	31.392	31.229
Investimentos financeiros	1.893	1.697
Activos por impostos diferidos	10.553	10.396
Outros activos não correntes	72	69
Total de Activos Não Correntes	53.933	53.227
Inventários	8.353	10.403
Clientes e acréscimos de proveitos	103.628	92.432
Devedores e despesas antecipadas	13.537	12.100
Instrumentos financeiros derivados	345	197
Caixa e equivalentes a caixa	21.919	28.088
Total de Activos Correntes	147.782	143.220
Activos operações em continuação	201.715	196.447
Activos operações descontinuadas	65	49
Total do Activo	201.780	196.496
Capital Próprio		
Capital social	15.701	15.701
Ações próprias	(490)	(603)
Prémios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	30.949	21.063
Resultado líquido	3.480	13.053
Total do Capital Próprio	93.200	92.774
Interesses que não controlam	6.108	5.724
Capitais Próprios totais	99.308	98.498
Passivo		
Instituições de crédito	6.004	6.200
Credores de locação financeira	1.896	1.679
Provisões para riscos e encargos	1.276	1.633
Passivos por impostos diferidos	100	909
Outros passivos não correntes	308	927
Total de Passivos Não Correntes	9.584	11.348
Instituições de crédito	5.067	4.272
Fornecedores	29.427	20.183
Credores e acréscimos de custos	36.888	38.290
Instrumentos financeiros derivados	199	353
Proveitos diferidos	20.584	22.807
Total de Passivos Correntes	92.165	85.905
Total de Passivos oper. em continuação	101.749	97.253
Total de Passivos oper. descontinuadas	723	745
Total do Passivo	102.472	97.998
Total dos Capitais Próprios e Passivo	201.780	196.496
Net Cash	13.544	21.115

**Demonstração dos Resultados Consolidados
para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2011**

	30.06.11	30.06.10	Var. %
	(Milhares de Euros)		
Vendas	52.551	59.307	
Custo das vendas	(47.690)	(51.820)	
Margem bruta	4.861	7.487	-35,1 %
<i>Outros proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	66.577	63.489	
Proveitos suplementares e subsídios	101	365	
Outros proveitos de exploração	140	74	
Total	66.818	63.928	
Total	71.679	71.415	
<i>Outros custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	(24.898)	(22.927)	
Gastos com o pessoal	(38.686)	(36.916)	
(Provisões) / anulação de provisões	614	461	
Outros custos de exploração	(511)	(385)	
Total	(63.481)	(59.767)	
Resultados Brutos (EBITDA)	8.198	11.648	-29,6 %
Amortizações e depreciações	(2.910)	(2.627)	
Resultados Operacionais (EBIT)	5.288	9.021	-41,4 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(341)	463	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	4.947	9.484	-47,8 %
Imposto sobre o rendimento	(1.087)	(1.888)	
Interesses que não controlam	(380)	(445)	
Resultado Líquido Accionistas (RLA)	3.480	7.151	-51,3 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	119.128	122.796	-3,0 %
EBITDA % sobre VN	6,9 %	9,5 %	
RAI % sobre VN	4,2 %	7,7 %	
RLA % sobre VN	2,9 %	5,8 %	

**Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS
para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2011**

(Milhares de Euros)

	Business Solutions	IMS	Digital TV	Venture Capital	NOVABASE
Vendas	565	32.580	19.406	-	52.551
Custo das vendas	(335)	(28.976)	(18.379)	-	(47.690)
Margem Bruta	230	3.604	1.027	-	4.861
Outros proveitos operacionais					
Prestação de serviços	44.081	13.660	8.113	723	66.577
Proveitos suplementares e subsídios	93	-	-	8	101
Outros proveitos de exploração	79	41	20	-	140
	44.253	13.701	8.133	731	66.818
	44.483	17.305	9.160	731	71.679
Outros custos operacionais					
Fornecimentos e serviços externos	(12.063)	(8.353)	(4.219)	(263)	(24.898)
Gastos com o pessoal	(26.852)	(6.905)	(3.868)	(1.061)	(38.686)
(Provisões) / anulação de provisões	(53)	520	147	-	614
Outros custos de exploração	(160)	(222)	(119)	(10)	(511)
	(39.128)	(14.960)	(8.059)	(1.334)	(63.481)
Resultados Brutos (EBITDA)	5.355	2.345	1.101	(603)	8.198
Amortizações e depreciações	(1.791)	(677)	(348)	(94)	(2.910)
Resultados Operacionais (EBIT)	3.564	1.668	753	(697)	5.288
Resultados financeiros	44	(271)	(75)	(39)	(341)
Resultados Antes de Impostos (RAI)	3.608	1.397	678	(736)	4.947
Imposto sobre o rendimento	(450)	(1.577)	873	67	(1.087)
Interesses que não controlam	(549)	(11)	-	180	(380)
Resultado Líquido Accionistas	2.609	(191)	1.551	(489)	3.480
Outras informações :					
Volume de negócios (VN)	44.646	46.240	27.519	723	119.128
EBITDA	5.355	2.345	1.101	(603)	8.198
EBITDA % sobre VN	12,0%	5,1%	4,0%	-83,4%	6,9%
RAI % sobre VN	8,1%	3,0%	2,5%	-101,8%	4,2%